

1. Copie na folha de respostas o texto abaixo, corrigindo-o no que for preciso.
Despediram-se. O velho se dirigiu ao lado do armazem, onde a duas horas deixou o cavalo, a sombra d'uma árvore.
2. Dos vocábulos da relação seguinte, transcreva na folha de respostas apenas aqueles cujos prefixos indiquem: **PRIVAÇÃO**, **NEGAÇÃO** ou **OPOSIÇÃO**.
Indiciado - anarquia - aprimorar - península - amoral - antípoda - antediluviano - ateu - antigo - imberbe.
3. E da relação seguinte, transcreva aqueles que indiquem: **INFERIORIDADE** ou **POSIÇÃO INFERIOR**.
Sotopor - retroceder - supra-renal - sublingual - infravermelho - obstruir - hipodérmico - sobestar - hipertensão - périplo.
4. “Foste rei, serás rei! disse-te o Oráculo”.
Reescreva o verso acima, modificando o tratamento para a 2a. pessoa do plural.

LEIA ATENTAMENTE O TEXTO ABAIXO:

“Que me enganei, ora o vejo;
Nadam-te os olhos em pranto,
Arfa-te o peito, e no entanto
Nem me podes encarar;
Erro foi, mas não foi crime,
Não te esqueci, eu to juro:
Sacrifiquei meu futuro,
Vida e glória por te amar!” (G. Dias)

5. Em dois versos do texto, um pronome substitui toda uma oração. Reescreva um dos versos em que isso ocorre.
6. Em dois versos do mesmo texto, um pronome substitui um possessivo. Reescreva um dos versos em que isso ocorre.
7. Reescreva as duas frases seguintes, de acordo com o modelo:
Os preços irreais afetaram a previsão orçamentária - A previsão orçamentária foi afetada pela irrealidade dos preços.
a) Os rostos impassíveis disfarçavam a emoção do povo.
b) A noite negra assustava os viajantes.
8. Na frase: “Estamos a bordo” - a preposição indica relação de lugar. Escreva duas frases em que o emprego dessa preposição indique, respectivamente: a) relação de tempo habitual; b) relação de instrumento.

9. Na frase: “Homem não chora” - o advérbio expressa negação. Escreva uma frase empregando esse advérbio *sem idéia de negação*.
10. Na frase: “Volte *outro* dia” - a forma sublinhada é um indefinido. Escreva uma frase empregando essa mesma forma como qualificativo.

LEIA ATENTAMENTE OS TEXTOS SEGUINTE:

A - “É uma sala em quadro, toda ela de uma alvura deslumbrante, que realçam o azul celeste do tapete de riço recamado de estrelas e a bela cor de ouro das cortinas e do estofado dos móveis. A um lado, duas estatuetas de bronze dourado representando o amor e a castidade, sustentam uma cúpula oval de forma ligeira, donde se desdobram até o pavimento, bambolins de cassa finíssima (...)
Do outro lado, há uma lareira, não de fogo, que o dispensa nosso ameno clima fluminense, ainda na maior força do inverno. Essa chaminé de mármore cor-de-rosa é meramente pretexto para o cantinho de conversação”. (José de Alencar - *Senhora*)

B - “O quarto respirava todo um ar triste de desmazelo e boémia. Fazia má impressão estar ali: o vômito de Amâncio secava-se no chão, azedando o ambiente; a louça, que servira ao último jantar, ainda coberta de gordura coalhada, aparecia dentro de uma lata abominável, cheia de contusões e roída de ferrugem. Uma banquinha, encostada à parede, dizia com o seu frio aspecto desarranjado que alguém estivera aí a trabalhar durante a noite, até que se extinguiu a vela, cujas últimas gotas de estearina se derramavam melancolicamente pelas bordas de um frasco vazio de xarope *Larose*, que lhe fizera as vezes de castiçal”.
(A. Azevedo - *Casa de Pensão*)

11. Os textos “A” e “B”, extraídos de romances de estilos de época (ou “escolas” literárias) diferentes, teriam algum ponto em comum?
Sim ou não? Justifique a resposta.
12. Cite outros quatro romances de Alencar ou de contemporâneo(s) seu(s) que, à semelhança de *Senhora*, tracem perfis femininos da sociedade fluminense.
13. A que estilo de época pertence o texto “B”? Cite uma característica desse estilo de época que se comprove pelo texto.

LEIA ATENTAMENTE O TEXTO SEGUINTE:

“Pedro Boleeiro chegou na porta do mestre José Amaro com um recado do Coronel Lula. Era para o mestre aparecer no engenho para conserto nos arreios do carro. O mestre ouviu o recado, deixou que o negro falasse à vontade. E depois, como não tivesse gostado, foi se abrindo com o outro.

— Todo o mundo pensa que o mestre José Amaro é criado. Sou um oficial, Seu Pedro, sou um oficial que me prezo. O Coronel Lula passa por aqui, me tira o chapéu como um favor, nunca parou para saber como vou passando. Tem o seu orgulho. Eu tenho o meu. Moro em terra dele, não lhe pago foro, porque aqui morou meu pai, no tempo do seu sogro. Fui menino por aqui. Para que tanto orgulho?” (J. Lins do Rego - *Fogo Morto*)

14. Por que o romance se intitula *Fogo Morto*?

15. De autor(es) contemporâneo(s) de José Lins do Rego, cite dois romances que, à semelhança de *Fogo Morto*, focalizem problemas sociais e econômicos do Nordeste.

16. No texto, vêm citados dois dos três personagens principais do romance. O terceiro é o Capitão Vitorino Carneiro da Cunha. Indique uma relevante característica física ou psicológica de cada um desses personagens.

17. Cite, do texto acima, o trecho que exemplifica o emprego do “estilo indireto livre”, também chamado “discurso indireto livre”.

18. Considerando as convenções sociais que regem os personagens de *Fogo Morto*, explique o “desabafo” do mestre José Amaro: “— Todo o mundo pensa que o mestre José Amaro é criado. Sou um oficial, Seu Pedro, sou um oficial que me prezo”.

LEIA ATENTAMENTE OS DOIS TEXTOS:

Purificação

“Senhor, logo que eu vi a natureza
As lágrimas secaram.

Os meus olhos pousados na contemplação
Viveram o milagre de luz que explodia no céu”.

A Laçada

“O Bento caiu como um touro
No terreiro
E o médico veio de Chevrolé
Trazendo um prognóstico
E toda a minha infância nos olhos”

19. Qual dos dois textos pertence à primeira fase do Modernismo brasileiro? Por quê?

20. Que semelhança há entre os dois textos?



REDAÇÃO

Observe atentamente a cena da foto ao lado e, restringindo-se aos elementos que a compõem, redija, em prosa, um texto de 20 linhas, no mínimo, a 25, no máximo. Dê um título à sua redação.

1. Copie na folha de respostas o texto abaixo, corrigindo-o no que for preciso.
“O compositor que as músicas marcaram um novo estilo continua visando outras glórias que satisfaça sua vaidade”.
2. A frase seguinte está mal construída. Reescreva-a, com clareza, desfazendo-lhe a ambigüidade, conforme o modelo:
Vi o desfile andando pela cidade / Andando pela cidade, vi o desfile.
“Trouxe um presente para o meu chefe que fez anos nesta caixa”.
3. Explique a diferença entre:
a) Ele invocou o argumento precedente.
b) Ele invocou o argumento procedente.
4. Reproduza a frase seguinte numa forma mais concisa e concreta (expressões, frases feitas ou provérbios), de acordo com o modelo: *Quem usa de violência, acaba sendo vítima de violência/ Quem com ferro fere, com ferro será ferido.*
“Por trás das aparências há sempre algo de verdadeiro: nada se diz totalmente sem fundamento”.

Questões de 5 a 12

Leia o texto com atenção:

“Isoladas a princípio, essas turmas adunavam-se pelos caminhos, aliando-se a outras, chegando, afinal, conjuntas a Canudos.

O arraial crescia vertiginosamente, coalhando as colinas.

A edificação rudimentar permitia à multidão sem lareiras fazer até doze casas por dia; — e, à medida que se formava, a tapera colossal parecia estereografar a feição moral da sociedade ali acoutada. Era a objetivação daquela insânia imensa. Documento iniludível permitindo o corpo de delito direto sobre os desmandos de um povo.

Aquilo se fazia a esmo, adoudadamente.

A *urbs* monstruosa, de barro, definia bem a *civitas* sinistra do erro. O povoado novo surgia, dentro de algumas semanas, já feito ruínas. Nascia velho. Visto de longe, desdobrado pelos cômodos, atulhando as canchadas, cobrindo área enorme, truncado nas quebradas, revoltoso nos pendores — tinha o aspecto perfeito de uma cidade cujo solo houvesse sido sacudido e brutalmente dobrado por um terremoto”.

(Euclides da Cunha)

5. Por uma questão de estilo, o autor refere-se a Canudos, empregando diversos termos sinonímicos. Cite quatro desses termos.
6. Explique o significado das seguintes palavras, no texto: *coalhando* - *estereografar* - *acoutada* - *iniludível*.
7. Cite, do texto, duas palavras derivadas por prefixação e dê o sentido dos respectivos prefixos.

8. Transcreva a frase do texto em que o autor, revelando a cultura clássica, alude aos aspectos material e social de Canudos.
9. Reescreva as frases seguintes, substituindo os termos grifados por outros de sentido oposto, de acordo com o modelo: Nascia *velho*/ Nascia *novo*.
a) O arraial crescia *vertiginosamente*...
b) Aquilo se fazia *a esmo*, *adoudadamente*.
10. Na frase abaixo, as palavras sublinhadas têm sentido figurado (metafórico). Construa uma frase em que elas apareçam com sentido literal (de dicionário).
“Documento iniludível permitindo o *corpo de delito* direto sobre os desmandos de um povo”.
11. O texto de Euclides da Cunha foi extraído de sua obra-prima.
a) Cite o título dessa obra.
b) Diga o gênero em que ela se enquadra (romance, ensaio, conto ou poema épico).
12. O núcleo da referida obra são os acontecimentos de Canudos.
a) Diga, em síntese, o que ocorreu ali.
b) Quem era o chefe místico de Canudos.

Questões 13 e 14

Leia o texto com atenção:

“Esta de áureos relevos, trabalhada
De divas mãos, brilhante copa, um dia,
Já de aos deuses servir como cansada,
Vinda do Olimpo, a um novo deus servia.”

13. O texto acima é a primeira estrofe do soneto “Vaso Grego”, de Alberto de Oliveira. Responda:
a) a que estilo de época (ou “escola literária”) pertence o referido soneto;
b) cite uma característica desse estilo de época que se comprove pelo texto.
14. a) cite dois outros poetas que se possam considerar da mesma “escola literária”.
b) cite, pelo menos, um título de obra ou de poema de cada um desses poetas.

Questões 15 a 18

Leia com atenção:

“Morreu Peri, incomparável idealização dum homem natural como o sonhava Rousseau, protótipo de tantas perfeições humanas que no romance, ombro a ombro com altos tipos civilizados, a todos sobreleva em beleza de alma e de corpo.(...) O indianismo está de novo a deitar copa, de nome mudado. Crismou-se de “caboclismo”.

(Monteiro Lobato)

15. No artigo “Urupês” (do qual se extraiu o trecho acima), Lobato chamou a atenção para um grave problema brasileiro. Explique, em síntese, a natureza desse problema.
16. a) Identifique Peri, citado no mesmo texto.
b) Cite pelo menos um dos “altos tipos civilizados” com quem Peri competia no romance.
17. a) Que região de São Paulo inspirou os contos de Lobato, reunidos em *Cidades Mortas*?
b) Explique, em síntese, a causa da decadência dessas “cidades mortas”.
18. Qual a posição de Lobato perante o Movimento Modernista brasileiro?

Questões 19 e 20

Leia o texto com atenção:

“Um pouco de teoria?

Acredito que o lirismo, nascido no subconsciente, acrisolado num pensamento claro ou confuso, cria frases que são versos inteiros,

sem prejuízo de medir tantas sílabas, com acentuação determinada.”

19. a) Qual o autor dessa teoria, exposta no “Prefácio Interessantíssimo”?
b) Cite duas de suas obras.
20. a) Em que “escola” ou “movimento” literário foi defendida essa teoria?
b) O que pretendeu dizer o autor com: “... o lirismo (...) cria frases que são versos inteiros, sem prejuízo de medir tantas sílabas, com acentuação determinada”?

REDAÇÃO

Com base nos dados da realidade cultural brasileira discutida, com exemplos, a seguinte afirmação do crítico literário Alfredo Bosi:

“O romance foi, a partir do Romantismo, um excelente índice dos interesses da sociedade culta e semiculta do Ocidente. A sua relevância no século XIX se compararia, hoje, à do cinema e da televisão”. (*História Concisa da Literatura Brasileira*)

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO — 1977 (3º EXAME)

QUESTÕES DE 1 a 6

LEIA ATENTAMENTE O TEXTO SEGUINTE:

“Quando hoje acordei, ainda fazia escuro
(Embora a manhã já estivesse avançada).
Chovia.
Chovia uma triste chuva de resignação
Como contraste e consolo ao calor tempestuoso da noite.
Então me levantei,
Bebi o café que eu mesmo preparei.
Depois me deitei novamente, acendi um cigarro e fiquei
pensando...
— Humildemente pensando na vida e nas mulheres que
amei.”
(Manuel Bandeira, “Poema só para Jaime Ovalle”)

- Transcreva, na folha de respostas, o verso que sugere a solidão do poeta.
- Explique o significado de *contraste* e *consolo*, no contexto do poema.
- Transcreva os versos do poema que expliquem a passagem: “... ainda fazia escuro...”
- Em relação a “Então me levantei...”, transcreva:
a) a passagem que traduza uma ação precedente;
b) a passagem que traduza uma ação antitética.
- a) Transcreva a frase cujo verbo, geralmente intransitivo, está empregado transitivamente no poema.
b) Reescreva a passagem “— Humildemente pensando na vida...”, substituindo o advérbio por uma locução adverbial correspondente.

- Nas passagens: “Bebi o café *que* eu mesmo preparei...” e “...pensando na vida e nas mulheres *que* amei.”, tem o *que* a mesma função sintática? Sim ou não? Justifique a resposta.

QUESTÕES 7, 8 e 9

LEIA ATENTAMENTE:

“Donde houveste, ó pélagos revoltos,
Esse rugido teu?”

- Explique o emprego das vírgulas no texto acima.
- Dê o significado de:
a) “houveste”;
b) “pélagos”.
- Reescreva o texto:
a) colocando seus termos na ordem direta;
b) mudando o tratamento para a 3ª. pessoa.

QUESTÃO 10

Copie o texto abaixo, corrigindo-o no que for preciso: “Quando você propor seu plano de pesquisa, não esqueça das recomendações que te fiz.”

QUESTÕES DE 11 a 14

LEIA COM ATENÇÃO:

“O Leonardo abandonara de uma vez para sempre a casa fatal onde tinha sofrido tamanha infelicidade; nem mes-

mo passara mais por aquelas alturas; de maneira que o compadre por muito tempo não lhe pôde pôr a vista em cima.

O pequeno, enquanto se achou novato em casa do padrinho, portou-se com toda sisudez e gravidade; apenas porém foi tomando mais familiaridade, começou a pôr as manguinhas de fora.”

(Manuel Antônio de Almeida)

11. a) Dê o título do romance do qual se extraiu o texto acima.
b) Por que o romance tem esse título?
12. Cite, além dos referidos no texto, dois outros personagens do mesmo romance.
13. A respeito do romance, disse um crítico: “... tem excepcional valor como documentário e como crônica de uma *época*.” Teria Manuel Antônio de Almeida vivido nessa época? Justifique a resposta.
14. De autor(es) contemporâneo(s) de Manuel Antônio de Almeida, cite duas obras cuja ação se passe na mesma cidade em que se desenrola a história narrada no romance, objeto das questões anteriores.

QUESTÕES 15 e 16

LEIA COM ATENÇÃO:

“Fulge de luz banhado, esplêndido e suntuoso,
O palácio imperial de pórfiro luzente
E mármore da Lacônia. O teto caprichoso

Mostra, em prata incrustado, o nácar do Oriente.”

O texto acima é a primeira estrofe do soneto “A Sesta de Nero”, de Olavo Bilac.

15. a) A que “escola literária” ou estilo de época pertence o autor? Justifique a resposta com elementos do texto.
b) Cite outro poema do autor.

16. a) Cite dois outros poetas da mesma escola.

b) Dê o título de uma obra de cada um desses autores.

QUESTÕES 17 e 18

LEIA ATENTAMENTE:

“Comprou-se o peru, fez-se o peru, etc. E depois de uma Missa do Galo bem mal rezada, se deu o nosso mais maravilhoso Natal.”

17. a) Dê o título do conto de que se extraiu o texto acima.
b) Quem é o seu autor?
18. a) A que “escola” ou estilo de época pertence o autor? Justifique a resposta com elementos do texto.
b) Cite outro autor da mesma escola.

QUESTÕES 19 e 20

LEIA COM ATENÇÃO:

“E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama
Eu possa me dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito, enquanto dure.”
São estrofes de um soneto muito divulgado

19. a) Qual o título do soneto?
b) Quem é o seu autor?
20. Situe esse autor no panorama histórico-literário brasileiro.

REDAÇÃO

Tema: “A participação dos escritores brasileiros nas grandes causas cívicas e sociais do País, no século XIX.”